



SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto: Ácido Acético TG 99%

Ácido acético

CAS: 64-19-7

EC: 200-580-7

Index: 607-002-00-6

REACH: 01-2119475328-30-XXXX

Outros meios de identificação:

Não relevante

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:

Usos pertinentes: Indústria Química; neutralização. Para uso utilizador profissional/utilizador industrial.

Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3

Para informação detalhada sobre o uso específico e seguro do produto, ver anexo

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

RNM-Produtos Químicos, SA

Avenida das Searas, nº 132

4770-329 Landim - Vila Nova de Famalicão - Braga - Portugal

Tel.: +351 252900400 - Fax: +351 252900409

qas@grupornm.pt

<https://www.grupornm.pt>**1.4 Número de telefone de emergência:** CIAV- Centro de Informação Antivenenos - +351 800250250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS **

2.1 Classificação da substância ou mistura:**Regulamento nº1272/2008 (CLP):**

A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).

Flam. Liq. 3: Líquido inflamável, Categoria 3, H226

Skin Corr. 1A: Corrosão/irritação cutânea, Categoria 1A, H314

2.2 Elementos do rótulo:**Regulamento nº1272/2008 (CLP):**

Perigo

**Advertências de perigo:**

Flam. Liq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis.

Skin Corr. 1A: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Recomendações de prudência:

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS ** (continuação)

P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P280: Usar luvas de proteção/proteção facial/vestuário de proteção/calçado protetor.
P301+P330+P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303+P361+P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P310: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P370+P378: Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar extintor de pó ABC.
P403+P235: Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a norma sobre resíduos perigosos ou embalagens e resíduos de embalagens, respetivamente.

2.3 Outros perigos:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias:

Descrição química: Substância inorgânica

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação		Concentração
CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7 Index: 607-002-00-6 REACH: 01-2119475328-30-XXXX	Ácido acético ⁽¹⁾	ATP CLP00	98,5 - <100 %
	Regulamento 1272/2008	Flam. Liq. 3: H226; Skin Corr. 1A: H314 - Perigo	

⁽¹⁾ Componente principal

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

3.2 Misturas:

Não aplicável

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando-lhe a FDS deste produto.

Por inalação:

Trata-se de um produto que não contém substâncias classificadas como perigosas por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição e proporcionar ar fresco. Solicitar cuidados médicos se os sintomas agravarem ou persistirem

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

Solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto. Não induzir o vômito, porque a sua expulsão do estômago pode provocar danos na mucosa do tracto digestivo superior e a sua aspiração, ao tracto respiratório. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Manter o afectado em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios de extinção adequados:

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção inadequados:

NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor-ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição. Eliminar as cargas electrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar electricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Ver SECÇÃO 8.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente. Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Transvazar em locais bem ventilados, preferivelmente através de extracção localizada. Controlar totalmente os focos de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e ventilar nas operações de limpeza. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes, aplicando, se possível, sistemas de inertização. Transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Perante a possibilidade da existência de cargas electrostáticas: assegurar uma perfeita ligação equipotencial, utilizar sempre tomadas de terra, não usar roupa de trabalho de fibras acrílicas, utilizando preferivelmente roupa de algodão e calçado condutor. Cumprir os requisitos essenciais de segurança para equipamentos e sistemas definidos na Directiva 2014/34/UE (Decreto-Lei, Número: 111-C/2017) e as disposições mínimas para a protecção da segurança e saúde dos trabalhadores sob os critérios de escolha da Directiva 1999/92/EC (Decreto-Lei n.º 236 de 30/9/2003). Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver epígrafe 6.3)

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Armazenar em local fresco, seco e ventilado

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Ver anexo para informação detalhada sobre manipulação, armazenamento e usos específicos finais

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho:

Decreto-Lei n.º 24/2012 alterado pelo D.L. n.º 88/2015, D.L. n.º 41/2018 e D.L. n.º 1/2021:

Identificação	Valores limite ambientais		
	Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	TLV-TWA	10 ppm
	TLV-STEL	20 ppm	50 mg/m ³

NP 1796:2014:

Identificação	Valores limite ambientais		
	Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	VLE-MP	10 ppm
	VLE-CD	15 ppm	

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	25 mg/m ³	Não relevante	25 mg/m ³

DNEL (População):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	25 mg/m ³	Não relevante	25 mg/m ³

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

PNEC:

Identificação				
Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	STP	85 mg/L	Água doce	3,058 mg/L
	Solo	0,47 mg/kg	Água marinha	0,306 mg/L
	Intermitentes	30,58 mg/L	Sedimentos (Água doce)	11,36 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	1,136 mg/kg

8.2 Controlo da exposição:

A.- Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:

Será necessária a utilização de equipamentos de protecção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

C.- Protecção específica das mãos.

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
Protecção obrigatória das mãos	Luvas de protecção química (Material: Viton®-Butilo, Tempo de penetração: > 480 min, Espessura: 0,7 mm)	CE CAT III	EN 420:2004+A1:2010	Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração.

D.- Protecção ocular e facial

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
Protecção obrigatória da cara	Ecrã facial	CE CAT II	EN 166:2002 EN 167:2002 EN 168:2002 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
Protecção obrigatória do corpo	Roupa de protecção contra riscos químicos, anti-estática e ignífuga.	CE CAT III	EN 1149-1,2,3 EN 13034:2005+A1:2009 EN ISO 13982-1:2004/A1:2010 EN ISO 6529:2013 EN ISO 6530:2005 EN ISO 13688:2013 EN 464:1994	Uso exclusivo no trabalho. Limpar diariamente de acordo com as instruções do fabricante.
Protecção obrigatória dos pés	Calçado de segurança contra risco químico, com propriedades anti-estáticas e resistência ao calor	CE CAT III	EN ISO 13287:2013 EN ISO 20345:2011 EN 13832-1:2019	Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração.

F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

Controlo da exposição ambiental:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS****9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:**

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

Estado físico a 20 °C:	Líquido.
Aspecto:	Não disponível
Cor:	Incolor
Odor:	Acre
Limiar olfativo:	Não relevante *

Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	118 °C
Pressão de vapor a 25 °C:	2124 Pa
Pressão de vapor a 50 °C:	7695,6 Pa (7,7 kPa)
Taxa de evaporação a 25 °C:	Não relevante *

Caracterização do produto:

Densidade a 25 °C:	1049 - 1060 kg/m ³
Densidade relativa a 25 °C:	1,049 - 1,06
Viscosidade dinâmica a 25 °C:	1,15 cP
Viscosidade cinemática a 25 °C:	1,1 mm ² /s
Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não relevante *
Concentração:	Não relevante *
pH:	2,4 (a 6,01 %)
Densidade do vapor a 25 °C:	2,1 kg/m ³
Coefficiente de partição n-octanol/água:	-0,17
Solubilidade em água a 25 °C:	Não relevante *
Propriedade de solubilidade:	Miscível em água
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelação:	17 °C

Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	44 °C
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	427 °C
Limite de inflamabilidade inferior:	4 % Volume
Limite de inflamabilidade superior:	19,9 % Volume

Características das partículas:

Diâmetro equivalente mediano:	Não aplicável
-------------------------------	---------------

9.2 Outras informações:**Informações relativas às classes de perigo físico:**

Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	Não relevante *
Corrosivos para os metais:	Não relevante *
Calor de combustão:	Não relevante *
Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:	Não relevante *

Outras características de segurança:

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

Tensão superficial a 25 °C: Não relevante *
Índice de refração: Não relevante *

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Risco de inflamação	Evitar incidência directa	Não aplicável

Manter longe do calor, faíscas e chamas. Este produto deve ser armazenado longe de materias oxidantes e de bases fortes.

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Não aplicável	Não aplicável	Evitar incidência directa	Não aplicável	Evitar alcalis ou bases fortes

Outras informações:

Reage com metais, materiais oxidantes, agentes redutores, alcalino e alcoois.

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Produto corrosivo - a sua ingestão provoca queimaduras, destruindo os tecidos em toda a sua espessura. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver epígrafe 2.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Em caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e das vias respiratórias superiores

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Principalmente o contacto com a pele destrói os tecidos em toda a sua espessura, provocando queimaduras. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver epígrafe 2.
- Contato com os olhos: Lesões oculares significativas após o contacto

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.

IARC: Não relevante

- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.

- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Toxicidade aguda

CL50 (Inalação Vapor) - Camundongo=5620 ppm (1 hora)

CL50 (Inalação Vapor) - Rato>16000 ppm (4 horas)

DL50 (Oral) - Camundongo=4960 mg/kg

DL50 (Oral) - Rato=3530 mg/kg

DL50 (Oral) - Rato=3310 mg/kg

RD50 (Inalação Vapor) - Camundongo (Sexo masculino)=277 ppm (1 hora)

Irritação/Corrosão

Equivalente à OECD 404 - Coelho- Pele: Levemente irritante para a pele (3.3%)

Equivalente à OECD 404 - Coelho- Pele: Levemente irritante para a pele (10%)

Equivalente à OECD 405 - Coelho-Olhos: Irritante (0,1 ml, 10%)

Equivalente à OECD 405 - Coelho-Olhos: Irritante forte (0,01 ml, 10%)

Equivalente à EPA OPP81-4 - Coelho-Olhos: Opacidade córnea (0,1 ml, 5%)

Pele: corrosivo para a pele.

Olhos: corrosivo para os olhos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada:

Inalação: Corrosivo para o aparelho respiratório.

Ingestão: Causa queimaduras graves na boca, garganta e aparelho digestivo.

Contacto com a pele: Causa queimaduras na pele.

Contacto com os olhos: Provoca lesões oculares graves.

Outras informações: As pessoas que não estejam habituadas aos vapores de ácido acético sofrem uma grande irritação nasal e ocular a concentrações do material superiores a 25 ppm. As concentrações atmosféricas de 50 ppm são consideradas intoleráveis, causando intensa lacrimação (olhos chorosos) e irritação no nariz e garganta. As exposições repetidas do ser humano a altas concentrações podem causar lesões na conjuntiva ocular, escurecimento das mãos, hiperqueratose (endurecimento) da pele, erosão dental, congestão e edema da faringe, constrição bronquial e irritação no tracto respiratório.

Informação toxicológica específica das substâncias:

Não disponível

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade:

Toxicidade aguda:

Identificação	Concentração		Espécie	Género
Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	CL50	75 mg/L (96 h)	Lepomis macrochirus	Peixe
	EC50	47 mg/L (24 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	Não relevante		

Toxicidade a longo prazo:

Identificação	Concentração		Espécie	Género
Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	NOEC	57,2 mg/L	Oncorhynchus mykiss	Peixe
	NOEC	80 mg/L	Daphnia magna	Crustáceo

12.2 Persistência e degradabilidade:

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
	Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	DBO5	Não relevante	Concentração
DQO		Não relevante	Período	14 dias
DBO5/DQO		Não relevante	% Biodegradado	74 %

12.3 Potencial de bioacumulação:

Identificação	Potencial de bioacumulação	
	Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	BCF
Log POW		-0,71
Potencial		Baixo

12.4 Mobilidade no solo:

Identificação	Absorção/dessorção		Volatilidade	
	Ácido acético CAS: 64-19-7 EC: 200-580-7	Koc	Não relevante	Henry
Conclusão		Não relevante	Solo seco	Não relevante
Tensão superficial		2,699E-2 N/m (25 °C)	Solo úmido	Não relevante

Este produto poderá deslocar-se com o fluxo das águas quer à superfície, quer em águas subterrâneas, devido à sua hidrossolubilidade ser: 100% miscível em água.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014)
16 03 03*	resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

HP3 Inflamável, HP8 Corrosivo

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Precauções especiais: Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Os recipientes vazios representam um risco de incêndio pois podem conter resíduos de produtos inflamáveis ou vapores. Nunca soldar ou expor ao fogo recipientes vazios. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO (continuação)

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2021 e RID 2021:

		14.1 Número ONU:	UN2789
		14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	ÁCIDO ACÉTICO EM SOLUÇÃO
		14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	8
		Etiquetas:	8, 3
		14.4 Grupo de embalagem:	II
		14.5 Perigos para o ambiente:	Não
		14.6 Precauções especiais para o utilizador	
		Disposições especiais:	Não relevante
		Código de Restrição em túneis:	D/E
		Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
		Quantidades Limitadas:	1 L
		14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 39-18:

		14.1 Número ONU:	UN2789
		14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	ÁCIDO ACÉTICO EM SOLUÇÃO
		14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	8
		Etiquetas:	8, 3
		14.4 Grupo de embalagem:	II
		14.5 Poluente marinho:	Não
		14.6 Precauções especiais para o utilizador	
		Disposições especiais:	Não relevante
		Códigos EmS:	F-E, S-C
		Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
		Quantidades Limitadas:	1 L
		Grupo de segregação:	SGG1
		14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2021:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)



14.1	Número ONU:	UN2789
14.2	Designação oficial de transporte da ONU:	ÁCIDO ACÉTICO EM SOLUÇÃO
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte:	8
	Etiquetas:	8, 3
14.4	Grupo de embalagem:	II
14.5	Perigos para o ambiente:	Não
14.6	Precauções especiais para o utilizador	
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:	Não relevante

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) N.º 528/2012: Ácido acético

REGULAMENTO (UE) N.o 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

DL 150/2015 (SEVESO III):

Secção	Descrição	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
P5c	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	5000	50000

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
- máscaras e partidas,
- jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006. Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de Janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor realizou uma avaliação de segurança química

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (Regulamento (UE) Nº 2015/830)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

Regulamento nº1272/2008 (CLP) (SECÇÃO 2, SECÇÃO 16):

- Recomendações de prudência

Textos das frases contempladas na secção 2:

H226: Líquido e vapor inflamáveis.

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Textos das frases contempladas na secção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Flam. Liq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis.

Skin Corr. 1A: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>

<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo

(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional

(DQO) Demanda Química de oxigénio

(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração

(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)

(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste

(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste

(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanolágua

(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico

(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)

(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução

(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)

(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)

(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica

(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)

(EPI) Equipamento de proteção individual

(STOT) Toxicidade para órgãosalvo específicos

(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

(UFI) identificador único de fórmula

(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro

(C.O.V.) Compostos Orgânicos Voláteis

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

ANEXO

Cenário de exposição 1

1. Título curto do cenário de exposição	
Acetic Acid Distribution of Substance - Industrial	
2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição	
Nome da utilização identificada	Distribuição da substância
Categoria do processo (PROC)	<p>PROC 1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.</p> <p>PROC 2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.</p> <p>PROC 3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).</p> <p>PROC 4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC 8a: Transferência de substâncias ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC 8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga / descarga) de / para recipientes / grandes contentores em instalações destinadas.</p> <p>PROC 9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento, incluindo pesagem).</p> <p>PROC 15: Utilização como reagente de laboratório.</p>
Sector de utilização final	<p>SU 1: Agricultura, silvicultura, pescas</p> <p>SU 2a: Indústrias extrativas (incluindo as indústrias offshore)</p> <p>SU 2b: Indústrias offshore</p> <p>SU 3: Utilizações industriais</p> <p>SU 4: Indústrias alimentares</p> <p>SU 5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles</p> <p>SU 6a: Indústria da madeira e de produtos derivados de madeira</p> <p>SU 6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos</p> <p>SU 7: Impressão e reprodução de suportes gravados</p>
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	<p>ERC 1: Fabrico de substância</p> <p>ERC 2: Formulação numa mistura</p>
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e carregamento de IBC) e reembalagem (incluindo tambores e pequenas embalagens) da substância em sistemas fechados ou confinados, incluindo exposições incidentais durante a sua amostragem, armazenamento, descarregamento, manutenção e atividades laboratoriais associadas.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4
3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos	
3. 1 Controlo da exposição dos trabalhadores	
Características do produto	
Estado físico	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.
Concentração da substância no produto	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Exposições gerais (sistemas fechados) Utilização em processos descontínuos confinados: Manusear a substância em sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora.

Exposições gerais (sistemas fechados) Processo descontínuo com colheita de amostras: Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Amostragem no processo: Efetuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Atividades laboratoriais: Manusear num nicho ou sob ventilação com extração.

Transferências a granel (sistemas fechados): Limpar as linhas de transferência antes do desacoplamento.

Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Se as medidas de controlo técnico/organizacional não forem exequíveis, adotar o seguinte EPI: Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A ou melhor. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Transferências a granel (sistemas abertos): Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Se as medidas de controlo técnico/organizacional não forem exequíveis, adotar o seguinte EPI:

Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A ou melhor. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas: Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Armazenamento With occasional controlled exposure: Armazenar a substância em sistema fechado. Situar o armazenamento a granel no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

3. 2 Controlo da exposição ambiental

Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.

4. Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente)	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

Cenário de exposição 2

1. Título curto do cenário de exposição

Acetic Acid Formulation and (Re)packaging of Substances and Mixtures - Industrial

2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição

Nome da utilização identificada	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas
Categoria do processo (PROC)	<p>PROC 1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.</p> <p>PROC 2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.</p> <p>PROC 3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).</p> <p>PROC 4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC 5: Mistura ou combinação em processos descontínuos</p> <p>PROC 8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p>

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	<p>PROC 8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga / descarga) de / para recipientes / grandes contentores em instalações destinadas.</p> <p>PROC 9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento, incluindo pesagem).</p> <p>PROC 14: Aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização, granulação.</p> <p>PROC 15: Utilização como reagente de laboratório.</p>
Sector de utilização final	SU 3: Utilizações industriais SU 10: Formulação
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	ERC 2: Formulação numa mistura
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e respetivas misturas em operações descontínuas ou contínuas, incluindo armazenamento, transferências de material, mistura, aglomeração a frio, compressão, peletização, extrusão, embalagem em grande e pequena escala, amostragem, manutenção e atividades laboratoriais associadas.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4

3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos

3.1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto

Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado.

Exposições gerais (sistemas fechados) com colheita de amostras With occasional controlled exposure: Manusear a substância em sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

Exposições gerais (sistemas fechados) Utilização em processos descontínuos confinados: Manusear a substância em sistema fechado. Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Exposições gerais (sistemas abertos) Processo descontínuo com colheita de amostras com potencial para gerar aerossóis: Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Processos descontínuos a temperaturas elevadas: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora.

Amostragem no processo: Efetuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Atividades laboratoriais: Manusear num nicho ou sob ventilação com extração.

Transferências a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.

Operações de mistura (sistemas abertos) Com potencial para gerar aerossóis: Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Manual Transferência/vazamento de contentores: Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Produção de preparações ou artigos por aglomeração, compressão, extrusão ou peletização: Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Armazenamento Amostragem de produto: Situar o armazenamento a granel no exterior ou proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

3. 2 Controlo da exposição ambiental

Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.

4. Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente)	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

Cenário de exposição 3

1. Título curto do cenário de exposição

Acetic Acid Manufacture of Substance - Industrial

2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição

Nome da utilização identificada	Fabricação da substância ou utilização como intermédia ou produto químico industrial ou agente de extração.
Categoria do processo (PROC)	PROC 1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC 2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC 3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC 4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC 8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. PROC 8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga / descarga) de / para recipientes / grandes contentores em instalações destinadas. PROC 15: Utilização como reagente de laboratório.
Sector de utilização final	SU 3: Utilizações industriais SU 8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos). SU 9: Fabrico de produtos químicos finos.
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	ERC 1: Fabrico da substância ERC 4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos) ERC 6a: Utilização de substâncias intermédias
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Fabricação da substância ou utilização como intermédia ou produto químico industrial ou agente de extração. Inclui reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel), amostragem e atividades laboratoriais associadas.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4

3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos

3. 1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado.
 Exposições gerais (sistemas fechados) com colheita de amostras With occasional controlled exposure: Manusear a substância em sistema fechado. Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
 Exposições gerais (sistemas fechados) Utilização em processos descontínuos confinados: Manusear a substância em sistema fechado. Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
 Exposições gerais (sistemas abertos) Processo descontínuo com colheita de amostras: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
 Amostragem no processo: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
 Atividades laboratoriais: Manusear num nicho ou sob ventilação com extração.
 Transferências a granel (sistemas abertos) Com potencial para gerar aerossóis: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
 Transferências a granel (sistemas fechados): Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
 Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
 Armazenamento Amostragem de produto: Armazenar a substância em sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

3. 2 Controlo da exposição ambiental

Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.

4. Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de riscos (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os PNEC esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

Cenário de exposição 4

1. Título curto do cenário de exposição

Acetic Acid Use of Substance in Agrochemicals - Professional

2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição

Nome da utilização identificada	Utilização em produtos agroquímicos - Profissional
	PROC 1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC 2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Categoria do processo (PROC)	controlada. PROC 3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC 4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC 8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. PROC 8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga / descarga) de / para recipientes / grandes contentores em instalações destinadas. PROC 15: Utilização como reagente de laboratório.
Sector de utilização final	SU 3: Utilizações industriais SU 10: Formulação
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	ERC 1: Fabrico da substância
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Utilização como excipiente agro-químico para aplicação por pulverização manual ou à máquina, fumos e nebulização; incluindo limpeza profunda do equipamento e eliminação.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4

3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos

3.1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto

Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Transferência/vazamento de contentores: Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Mistura em recipientes: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Pulverização/nebulização por aplicação manual: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A ou melhor.

Pulverização/nebulização por aplicação à máquina: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Aplicar em cabina ventilada dotada de ar filtrado sob pressão positiva e com um fator de proteção >20 (utilização profissional) Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Aplicação manual ad hoc através de pistolas pulverizadoras, banho (mergulho), etc.: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora.

Limpeza profunda e manutenção de equipamento Instalações não destinadas a esse fim: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Eliminação de resíduos Instalações não destinadas a esse fim: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Garantir que a operação é realizada no exterior ou proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora.

Armazenamento: Garantir que a operação é realizada no exterior ou proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Armazenar a substância em sistema fechado.

Armazenamento Amostragem de produto: Armazenar a substância em sistema fechado. Garantir que a operação é realizada no exterior. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

3. 2 Controlo da exposição ambiental

Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.

4. Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente)	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

Cenário de exposição 5

1. Título curto do cenário de exposição

Acetic Acid Use of Substance in Cleaning Agents - Industrial

2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição

Nome da utilização identificada	Utilização em agentes de limpeza - Industrial
Categoria do processo (PROC)	PROC 2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC 3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC 4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC 7: Projeção convencional em aplicações industriais PROC 8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. PROC 8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga / descarga) de / para recipientes / grandes contentores em instalações destinadas. PROC 10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC 13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento
Sector de utilização final	SU 3: Utilizações industriais SU 5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles SU 6a: Indústria da madeira e de produtos derivados de madeira SU 6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	ERC 4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização como componente de produtos de limpeza, incluindo transferência do armazenamento, vazamento/descarregamento de tambores ou outras embalagens. Exposições durante a mistura/diluição na fase preparatória e atividades de limpeza (incluindo pulverização, aplicação à trincha, banho (mergulho), esfrega com um pano automática e à mão), limpeza de equipamento relacionado e manutenção.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4

3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos

3. 1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Transferências a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Processo automatizado com sistemas (semi) fechados Utilização em sistemas confinados: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

Processo automatizado com sistemas (semi) fechados Utilização em sistemas confinados Transferências de embalagens pesadas/descontínuas Utilização em sistemas confinados: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora.

Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

Enchimento/preparação do equipamento a partir de tambores ou recipientes. Instalações destinadas a esse fim: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.

Utilização em processos descontínuos confinados Tratamento por aquecimento: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.

Desengorduramento de pequenos objetos em estação de limpeza: Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Limpeza com lavadoras de baixa pressão: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.

Limpeza com lavadoras de alta pressão: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Garantir que a operação é realizada no exterior. Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Manual Superfícies Limpeza sem vaporização: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Garantir que a operação é realizada no exterior. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Armazenamento With occasional controlled exposure: Situar o armazenamento a granel no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

3. 2 Controlo da exposição ambiental

Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.

4. Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente)	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Cenário de exposição 6

1. Título curto do cenário de exposição	
Acetic Acid Use of Substance in Cleaning Agents - Professional	
2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição	
Nome da utilização identificada	Utilização em agentes de limpeza - Profissional
Categoria do processo (PROC)	<p>PROC 1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos em condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC 2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.</p> <p>PROC 3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).</p> <p>PROC 4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC 8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC 8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga / descarga) de / para recipientes / grandes contentores em instalações destinadas.</p> <p>PROC 10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC 11: Projeção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC 13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p>
Sector de utilização final	SU 22: Utilizações profissionais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	<p>ERC 8a: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores)</p> <p>ERC 8d: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores)</p>
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização como componente de produtos de limpeza, incluindo o vazamento/d Descarregamento de tambores ou recipientes; bem como exposições durante a mistura/diluição na fase de preparação e atividades de limpeza (incluindo pulverização, aplicação à trincha, banho (mergulho), esfrega automática e manual com um pano).
Método de avaliação	Consultar a Secção 4
3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos	
3.1 Controlo da exposição dos trabalhadores	
Características do produto	
Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.
Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
<p>Enchimento/preparação do equipamento a partir de tambores ou recipientes. Instalações destinadas a esse fim: Limitar o teor da substância no produto a 25%. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral ou controlada (5 a 10 renovações de ar por hora) Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.</p> <p>Processo automatizado com sistemas (semi) fechados Utilização em sistemas confinados: Limitar o teor da substância no produto a 25%. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.</p> <p>Processo automatizado com sistemas (semi) fechados Utilização em sistemas confinados Transferências de embalagens</p>	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

pesadas/descontínuas: Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Processo semiautomático (p. ex. aplicação semiautomática de produtos de manutenção e cuidados de piso): Limitar o teor da substância no produto a 25%. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral ou controlada (5 a 10 renovações de ar por hora) Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Enchimento/preparação do equipamento a partir de tambores ou recipientes. Exteriores.: Limitar o teor da substância no produto a 25%. Garantir que a operação é realizada no exterior. Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Manual Limpeza Superfícies Banho (mergulho), imersão e vazamento: Limitar o teor da substância no produto a 5%.

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral ou controlada (5 a 10 renovações de ar por hora) Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Limpeza com lavadoras de baixa pressão Aplicação ao rolo, aplicação à trincha sem vaporização: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral ou controlada (5 a 10 renovações de ar por hora) Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Limpeza com lavadoras de alta pressão Pulverização Interiores.: Limitar o teor da substância no produto a 5%.

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral ou controlada (5 a 10 renovações de ar por hora) Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A ou melhor.

Limpeza com lavadoras de alta pressão Pulverização Exteriores.: Limitar o teor da substância no produto a 5%.

Garantir que a operação é realizada no exterior. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A ou melhor.

Manual Superfícies Limpeza Pulverização: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Aplicação manual ad hoc através de pistolas pulverizadoras, banho (mergulho), etc. Aplicação ao rolo, aplicação à trincha: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Aplicação manual ad hoc através de pistolas pulverizadoras, banho (mergulho), etc. Aplicação ao rolo, aplicação à trincha: Limitar o teor da substância no produto a 5%. Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados Exteriores.: Limitar o teor da substância no produto a 5%.

Garantir que a operação é realizada no exterior.

Limpeza de dispositivos médicos: Limitar o teor da substância no produto a 25%. Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Limpeza e manutenção de equipamento: Limitar o teor da substância no produto a 25%. Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Armazenamento With occasional controlled exposure: Limitar o teor da substância no produto a 25%. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Garantir que a operação é realizada no exterior.

3. 2 Controle da exposição ambiental

Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.

4. Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente)	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Cenário de exposição 7

1. Título curto do cenário de exposição	
Acetic Acid Use of Substance in Laboratory Reagents - Industrial	
2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição	
Nome da utilização identificada	Utilização como reagente para uso laboratorial – Industrial
Categoria do processo (PROC)	PROC 10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC 15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Sector de utilização final	SU 3: Utilizações industriais SU 10: Formulação
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	ERC 4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos).
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Utilização da substância em ambiente laboratorial, incluindo transferências de material e limpeza de equipamento.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4
3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos	
3. 1 Controlo da exposição dos trabalhadores	
Características do produto	
Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.
Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Atividades laboratoriais pequena escala: Manipulação de pequenas quantidades (<1000 ml) durante mais do que 4 horas/dias – dentro da câmara de fumos: Manusear num nicho ou sob ventilação com extração. Limpeza Aplicação ao rolo, aplicação à trincha Limpeza de recipientes e embalagens Limpeza de equipamento, peças de vidro, etc., sob ventilação geral durante 15 min. – 1 hora/dia: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral ou controlada (5 a 10 renovações de ar por hora) Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.	
3. 2 Controlo da exposição ambiental	
Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.	
4. Estimativa da exposição	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente)	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição	
Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Cenário de exposição 8

1. Título curto do cenário de exposição	
Acetic Acid Use of Substance in Laboratory Reagents - Professional	
2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição	
Nome da utilização identificada	Utilização como reagente para uso laboratorial – Profissional
Categoria do processo (PROC)	PROC 10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC 15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Sector de utilização final	SU 22: Utilizações profissionais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	ERC 8a: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão ou à superfície de artigos, em interiores)
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Utilização de pequenas quantidades em ambiente laboratorial, incluindo transferências de material e limpeza de equipamento.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4
3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos	
3. 1 Controlo da exposição dos trabalhadores	
Características do produto	
Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.
Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
<p>Atividades laboratoriais pequena escala Atividade da câmara de fumos Manipulação de pequenas quantidades (<1000 ml) durante mais do que 4 horas/dias – dentro da câmara de fumos: Manusear num nicho ou sob ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.</p> <p>Limpeza Aplicação ao rolo, aplicação à trincha Limpeza de recipientes e embalagens Limpeza de equipamento, peças de vidro, etc., sob ventilação geral durante 15 min. – 1 hora/dia: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral ou controlada (5 a 10 renovações de ar por hora) Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.</p>	
3. 2 Controlo da exposição ambiental	
Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.	
4. Estimativa da exposição	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de riscos (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os PNEC esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

Cenário de exposição 9

1. Título curto do cenário de exposição

Acetic Acid Use of Substance in Oil Field Drilling- Industrial

2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição

Nome da utilização identificada	Utilização na perfuração em campos petrolíferos e de gás e operações de produção.
Categoria do processo (PROC)	PROC 1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. PROC 2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. PROC 3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. PROC 4: Produção química em há possibilidade de exposição PROC 8a: Transferência de substâncias ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. PROC 8b: Transferência de substâncias ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim. PROC 15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Sector de utilização final	SU 3: Utilizações industriais SU 10: Formulação
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	ERC 1: Fabrico da substância
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Fabricação da substância ou utilização como intermédia ou produto químico industrial ou agente de extração. Inclui reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel), amostragem e atividades laboratoriais associadas.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4

3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos

3.1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto

Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Transferências a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Enchimento/preparação do equipamento a partir de tambores ou recipientes.: Utilizar bombas de tambor. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Operações de perfuração do solo: Limitar o teor da substância no produto a 25%. Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.

Operações de perfuração do solo: Limitar o teor da substância no produto a 25%. Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Operação de equipamento de filtração de sólidos - exposições a vapores: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.

Operação de equipamento de filtração de sólidos - exposições a aerossóis: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.

Operação de equipamento de filtração de sólidos: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.

Tratamento e eliminação de sólidos filtrados: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.

Amostragem no processo: Utilizar um sistema de amostragem concebido para controlar a exposição. Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 15 minutos.

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado.

Vazamento de embalagens pequenas: Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 15 minutos. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Exposições gerais (sistemas abertos): Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Limpeza e manutenção de equipamento: Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Processo descontínuo: Manusear a substância em sistema fechado.

Processo descontínuo Amostragem de produto. Manusear a substância em sistema fechado. Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

3. 2 Controlo da exposição ambiental

Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.

4. Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente)	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

Cenário de exposição 10

1. Título curto do cenário de exposição

Acetic Acid Use of Substance in Water Treatment - Industrial

2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição

Nome da utilização identificada	Químicos para tratamento de águas – Industrial
---------------------------------	------------------------------------------------

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Categoria do processo (PROC)	<p>PROC 1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC 2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC 3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC 4: Produção química em há possibilidade de exposição</p> <p>PROC 8a: Transferência de substâncias ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC 8b: Transferência de substâncias ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim.</p> <p>PROC 15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Sector de utilização final	<p>SU 3: Utilizações industriais</p> <p>SU 8: Fabrico de produtos químicos a granel e em grande escala (incluindo produto petrolíferos)</p> <p>SU 9: Fabrico de produtos químicos finos</p>
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	ERC 1: Fabrico da substância
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização da substância para o tratamento de águas em instalações industriais, em sistemas abertos e fechados.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4
3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos	
3. 1 Controlo da exposição dos trabalhadores	
Características do produto	
Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).
Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.
Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
<p>Transferências a granel With occasional controlled exposure: Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.</p> <p>Transferências de embalagens pesadas/descontínuas Instalações destinadas a esse fim: Utilizar bombas de tambor. Evitar derrames ao retirar a bomba. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.</p> <p>Exposições gerais (sistemas fechados) Processo descontínuo: Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora.</p> <p>Exposições gerais (sistemas abertos): Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.</p> <p>Vazamento de embalagens pequenas Tratamento por banho (mergulho) e vazamento: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.</p> <p>Manutenção de equipamento: Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Drenar ou remover a substância do equipamento antes do seu período inicial de utilização ou da sua manutenção. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.</p> <p>Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado.</p>	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

3. 2 Controlo da exposição ambiental

Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.

4. Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente)	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

Cenário de exposição 11

1. Título curto do cenário de exposição

Acetic Acid Use of Substance in Water Treatment - Professional

2. Descrição das atividades e processos cobertos por este cenário de exposição

Nome da utilização identificada	Químicos para tratamento de águas – Profissional
Categoria do processo (PROC)	<p>PROC 1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC 2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC 3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC 4: Produção química em há possibilidade de exposição</p> <p>PROC 8a: Transferência de substâncias ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC 8b: Transferência de substâncias ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim.</p> <p>PROC 15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Sector de utilização final	<p>SU 3: Utilizações industriais</p> <p>SU 8: Fabrico de produtos químicos a granel e em grande escala (incluindo produto petrolíferos)</p> <p>SU 9: Fabrico de produtos químicos finos</p>
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não.
Categoria de libertação ambiental (ERC)	ERC 1: Fabrico da substância
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização da substância para o tratamento de águas em sistemas abertos e fechados.
Método de avaliação	Consultar a Secção 4

3. Condições operacionais e medida de gestão de riscos

3. 1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto

Estado físico	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a TPN
Concentração da substância no produto	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Quantidades utilizadas	Não é aplicável
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto indicação em contrário).
Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	Não é aplicável.
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho.

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas Instalações destinadas a esse fim: Utilizar bombas de tambor. Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Exposições gerais (sistemas fechados) Processo descontínuo: Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora.

Exposições gerais (sistemas abertos): Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Vazamento de embalagens pequenas Tratamento por banho (mergulho) e vazamento: Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Manutenção de equipamento Instalações não destinadas a esse fim: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Garantir que a operação é realizada no exterior. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Manusear a substância em sistema fechado.

3. 2 Controlo da exposição ambiental

Na avaliação da segurança química, realizada de acordo com o Artigo 14(3), associado ao Anexo I secção 3 (Avaliação de Risco Ambiental) e secção 4 (Avaliação PBT/ mPmB), não foi identificado qualquer perigo. Assim, de acordo com o Anexo I (5.0) do REACH, a estimativa de exposição e a caracterização de riscos não são necessárias.

4. Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente)	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana)	Se forem cumpridas as medidas de gestão de risco (MGR) e as condições operacionais (CO) recomendadas, a exposição não deverá exceder os DNEL esperados e os rácios de caracterização do risco resultantes deverão ser inferiores a 1.
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	Não é necessária a estimativa de exposição e a caracterização de riscos
Saúde	Confirmar se as medidas de gestão de riscos e as condições operacionais são as descritas ou têm a mesma eficácia.

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA